

CAMINHOS DA DIVERSIDADE: ALIMENTAÇÃO INDÍGENA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO ALIMENTAR SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

Daisyvângela Eucrêmia da Silva Lima Santana¹

Elza de França Lima²

Graziella Mencyle da Rocha Silva³

Ângela Maria Miguel⁴

Joseana Maria Saraiva⁵

RESUMO

Em um mundo cada vez mais homogêneo pela globalização, a valorização da diversidade alimentar e cultural se torna essencial para promover hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis. Nesse contexto, a alimentação indígena surge como uma ferramenta, capaz de oferecer não apenas uma variedade de alimentos nutritivos, mas também uma visão holística da relação entre ser humano e natureza. Nessa perspectiva, esse trabalho tem como objetivo identificar e analisar estratégias de utilização da alimentação indígena na educação do consumo alimentar de crianças de forma a promover hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis. Trata-se de uma pesquisa participante integrando os/as pesquisadores/as e as crianças envolvidas no fenômeno investigado. Participaram da pesquisa 25 crianças alunos/as do Ensino Fundamental de escolas públicas circunvizinhas à Universidade Federal Rural de Pernambuco, sujeitos do projeto de Extensão “Ações socioeducativas para crianças e adolescentes do Ensino Fundamental”, desenvolvido pelo Núcleo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas para Infância e Adolescência – NEPIAD do Departamento de Ciências do Consumo/UFRPE em parceria com a Pró-reitora de Extensão, Cultura e Cidadania/PROExC e Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social no Estado de PE/SINDSPREV. Foram desenvolvidas com as crianças do referido projeto, atividades socioeducativas com enfoque na alimentação dos povos indígenas envolvendo leitura de livros infantis de autores/as indígenas, apresentação, preparo e degustação de alimentos. Ao utilizar a alimentação indígena como uma ferramenta para a educação do consumo alimentar, foi possível estimular uma reflexão crítica sobre os padrões alimentares

¹ Mestre em Nutrição pelo Departamento de Nutrição – UFRPE e Docente do Departamento de Ciências do Consumo da UFRPE daisyvangela.lima@ufrpe.br;

Graduanda do Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFPE, elza297@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFPE, grahsilva1106@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFPE, luan22ped@gmail.com;

⁴ Doutora pelo Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e Docente do Departamento de Ciências do Consumo da UFRPE joseana.marias@ufrpe.br;

⁵ Mestre pelo Curso de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa - UFV e Docente do Departamento de Ciências do Consumo da UFRPE angela.miguel@ufrpe.br;



predominantes, incentivando práticas mais conscientes e responsáveis. Além disso, essa abordagem possibilitou a promoção do respeito à diversidade cultural e o reconhecimento dos saberes tradicionais dos povos indígenas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e sustentável.

Palavras-chave: Alimentação indígena, Diversidade, Consumo alimentar, Crianças, Educação.